



GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS-GEPEFE: ESPAÇO DE INTERLOCUÇÕES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Silvia Christina Madrid Finck¹ – UEPG

Resumo

Este artigo destaca ações empreendidas e efetivadas pelo GEPEFE (UEPG/CNPq), as quais são desencadeadas no sentido de buscar a interlocução e possíveis intervenções na área da Educação Física, no contexto escolar e de formação de professores inicial e continuada. O principal objetivo do GEPEFE é desenvolver reflexões, análises, estudos, discussões e ações que resultem em pesquisas, publicações e intervenções que venham contribuir para redimensionar o desenvolvimento da Educação Física no contexto escolar e de formação de professores inicial e continuada. Neste trabalho destacam-se algumas ações empreendidas e efetivadas pelo GEPEFE, especificamente três projetos desenvolvidos por três professores de Educação Física da Rede Pública Estadual de Ensino (PR), por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). Os projetos tem como foco o desenvolvimento do esporte numa perspectiva educacional. A participação dos professores da educação básica tem contribuído para enriquecer as reflexões e discussões sobre a Educação Física Escolar e a formação de professores, visto que buscam através de projetos o desenvolvimento de intervenções pedagógicas na escola.

Palavras-chave: Grupo de Estudos e Pesquisas. Educação Física. Educação Física Escolar. Formação de Professores.

Introdução

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar e Formação de professores – GEPEFE (UEPG/CNPq) tem por objetivo principal contribuir para fomentar as discussões e reflexões acerca da Educação Física (EF) visando possíveis interlocuções, intervenções e pesquisas na área, tanto no contexto escolar como no de formação de professores inicial e continuada.

A relevância do GEPEFE está em oferecer um espaço, em nível de academia, para que profissionais e acadêmicos possam dele usufruir na busca de ações para a melhoria da Educação Física (EF) no contexto escolar e de formação de professores inicial e continuada. Através desse espaço ações acadêmicas são efetivadas a fim de resultarem numa contribuição para a área da EF.

¹ scmfinck@uol.com.br

Nesse sentido fazem parte do GEPEFE os professores de EF da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Paraná que participam do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) promovido pelo Governo do mesmo Estado através da Secretaria de Educação (SEED/PR).

A participação dos professores da educação básica tem contribuído para o enriquecimento das reflexões e discussões sobre a Educação Física Escolar (EFE), visto que buscam através da elaboração e do desenvolvimento de projetos a interlocução e a realização de intervenções pedagógicas na escola.

Neste trabalho serão destacadas algumas ações empreendidas e efetivadas pelo GEPEFE (UEPG/CNPq), especificamente projetos desenvolvidos por professores de Educação Física da Rede Pública Estadual de Ensino (PR), por meio do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). Para tanto serão considerados três projetos desenvolvidos por três professores de Educação Física, os quais tem em comum o desenvolvimento do esporte numa perspectiva educacional para a abordagem específica da temática de cada um dos trabalhos.

Grupo de Estudos e Pesquisas-GEPEFE: um espaço para a formação de professores

O GEPEFE agrega professores de EF que atuam no Ensino Superior, na Educação Básica, bem como acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física.

O trabalho realizado pelo GEPEFE tem como eixo central das suas ações a temática *“Educação Física e Formação de Professores”*, e a intenção maior é envolver os professores de EF que atuam na Educação Básica, no Ensino Superior com a formação de professores, bem como os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física.

As Linhas de Pesquisa priorizadas no GEPEFE são: Corpo, cultura e Educação Física Escolar; Educação Física e Esporte: metodologia e ensino-aprendizagem; Manifestações do Esporte no contexto da Escola; Saúde e Educação Física Escolar; Transversalidade e Educação Física Escolar; Educação Física, Esporte e Educação para a Paz: dimensões conceituais, metodológicas e na formação de professores.

As referidas Linhas foram selecionadas, principalmente, com a intenção de atender os diferentes interesses, anseios e objetivos daqueles que viessem a fazer parte do GEPEFE, agregando assim, num primeiro momento, professores com formação e tempo de atuação diferenciados, e acadêmicos, que embora estejam num Curso de Licenciatura, tem muitas vezes objetivos particularizados em relação à futura profissão. A opção por diferentes Linhas

também possibilita que as reflexões e discussões sejam ampliadas em torno da Educação Física e da formação de professores.

No desenvolvimento das atividades do GEPEFE são priorizadas o desenvolvimento de reflexões, análises, estudos, discussões e ações que possam resultar em pesquisas, publicações e intervenções que venham contribuir para redimensionar o desenvolvimento da EF tanto no contexto escolar como no de formação de professores.

Dessa forma o trabalho desenvolvido no GEPEFE visa contribuir no processo de formação dos professores, tanto inicial (acadêmicos) como continuada (professor da Escola e da Universidade), oferecendo um espaço acadêmico para reflexões, discussões e ações de possibilidades pedagógicas para a melhoria do desenvolvimento da EF na escola, possibilitando assim aos educadores uma maior amplitude de conhecimentos, fornecendo-lhes subsídios teórico-científicos a fim de que redimensionem sua ação docente.

Cabe ressaltar que um dos aspectos que desencadeia as discussões no GEPEFE é o trabalho que o professor desenvolve no seu cotidiano pedagógico, onde são consideradas não apenas suas dificuldades e limitações, mas também suas experiências, seus conhecimentos e saberes (SCHÖN, 1992; PERRENOUD, 1993; TARDIF, 2000, 2009, entre outros).

Através dos encaminhamentos desenvolvidos e pretendidos no GEPEFE professores e acadêmicos tem a oportunidade de ampliar e divulgar conhecimentos, bem como trocar experiências com seus pares, perspectivando encaminhamentos e um redimensionamento pedagógico para a EF no contexto escolar e de formação.

O GEPEFE como espaço de interlocução com a educação básica: formação, pesquisa e intervenção

As ações do GEPEFE são desenvolvidas e direcionadas para atender aspectos da formação, que envolvem reflexões e discussões, o incentivo a pesquisa, bem como possibilidades de encaminhamentos metodológicos para o desenvolvimento da EF na escola.

As reflexões e discussões se dão em torno das questões relacionadas à Educação Física Escolar e a formação de professores e tem como suporte um referencial teórico científico de autores que abordam sobre as mesmas (BETTI, 1991, 1992; BRACHT, 1992, 1999; KUNZ, 2000; BORGES, 1998; SACRISTÁN; PÉREZ GÓMEZ, 2000; IMBERNÓN, 2007; VEIGA, 2009; GATTI, 2010; ENS; BEHRENS, 2011, entre outros).

Tal encaminhamento seguido para o desenvolvimento dos encontros do GEPEFE

possibilita aos seus integrantes relacionar as questões do contexto escolar e de formação de professores com o conhecimento produzido na academia na área da Educação e EF, ampliando, portanto o “olhar” de cada um sobre as questões educacionais e sua própria formação.

É importante destacar que a condução dos trabalhos do GEPEFE tem contribuído para desencadear ações relacionadas ao desenvolvimento da pesquisa numa dimensão diferenciada, que incluem professores de EF que atuam na Educação Básica da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Paraná.

Nesse sentido fazem parte do GEPEFE, desde 2007, professores da Rede Pública Estadual de ensino do Estado do Paraná, os mesmos participam do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) promovido pelo Governo do Estado por meio da Secretaria de Educação (SEED/PR). A participação destes professores tem contribuído para o enriquecimento das reflexões e discussões sobre a EFE, bem como sobre a formação de professores, visto que atuam na Educação Básica e buscam através da elaboração e do desenvolvimento de projetos realizarem a intervenção na escola.

As questões desencadeadoras dos projetos dos professores PDE partem da realidade vivenciada por eles na escola onde atuam como docentes, as quais constituem o objeto de pesquisa a ser investigado pelo professor. Cada um dos projetos, durante o processo de elaboração, desenvolvimento na escola, avaliação e finalização é acompanhado por um professor do ensino superior, que também participa dos encontros do GEPEFE.

Essa modalidade de capacitação promovida pelo Governo do Estado do Paraná, através da SEED/PR, embora ainda restrita, é uma iniciativa importante, pois considera ações voltadas para a pesquisa no contexto escolar. A limitação da referida capacitação se dá, principalmente, em virtude do envolvimento em número reduzido de professores, o que possibilita o acesso à formação ainda para poucos educadores.

Neste artigo serão relatados três projetos desenvolvidos por professores de EF por meio do PDE, os quais tem o desenvolvimento do esporte numa perspectiva educacional como conteúdo priorizado para a abordagem específica da temática de cada um dos trabalhos.

O jogo: estratégias metodológicas para o ensino do esporte nas aulas de Educação Física no ensino fundamental

O primeiro projeto intitulado “*Educação Física escolar: o jogo como ferramenta didática para o desenvolvimento do esporte*”, teve por objetivo apontar possibilidades de

abordagem dos conhecimentos sobre o esporte nas aulas de EF numa dimensão lúdica, utilizando estratégias metodológicas relacionadas ao jogo para a aprendizagem destes conhecimentos no contexto escolar.

Cabe ressaltar que é de extrema importância apontar possibilidades pedagógicas inovadoras, motivantes e desafiadoras para o desenvolvimento do esporte nas aulas de EF, pois se percebe que este conhecimento da cultura corporal predomina em relação aos demais na escola, sendo que o professor, muitas vezes, prioriza um encaminhamento metodológico mais próximo do esporte rendimento ou então permite que os alunos decidam sobre a temática da aula e seu desenvolvimento. Acredita-se, portanto ser fundamental sinalizar encaminhamentos metodológicos para a abordagem do esporte, nas aulas de EF, numa dimensão que contemple a importância desse fenômeno sociocultural.

A proposta do projeto foi direcionada para o ensino sistematizado do esporte em duas escolas públicas estaduais, para os alunos dos anos finais do ensino fundamental, especificamente para as 5ª e 6ª séries.

Assim sendo, a utilização do jogo e suas possibilidades foram apontadas como ferramenta didática para o desenvolvimento do esporte na escola, com a intenção de contribuir para a tematização desse conhecimento numa concepção lúdica, inclusiva e de cooperação.

A temática do projeto, trata especificamente de conhecimentos da EF, ou seja do esporte e do jogo, e contribui de forma significativa para as reflexões, discussões e encaminhamentos pedagógicos da EF na escola pública.

Buscou-se por meio do projeto aperfeiçoar e realizar jogos com objetivos educacionais, com intuito de possibilitar o aprendizado do esporte numa dimensão lúdica. Através do jogo o aluno pode adquirir consciência da realidade, para tanto é necessário que o professor tenha um plano de trabalho e metodologia adequada à faixa etária dos alunos. No desenvolvimento do trabalho considerou-se o resgate dos jogos tradicionais, os quais sofreram adaptações nas regras que foram elaboradas pelos próprios alunos, no sentido de possibilitar oportunidades para que todos participassem na construção das mesmas.

Os encaminhamentos apontados no projeto e sua efetivação na escola, priorizaram uma abordagem metodológica que teve como princípios: o conhecimento e o significado acerca do esporte para os alunos, a participação de todos, o desenvolvimento do espírito investigativo e a ludicidade.

Como encaminhamento metodológico foi realizada primeiramente a observação da realidade escolar e da prática do professor, também foram buscados subsídios teóricos

científicos com intuito de criar possibilidades de intervenção na prática pedagógica. Os recursos utilizados no desenvolvimento do projeto foram aqueles que a escola disponibilizava naquele momento. Vale lembrar que a falta de recursos físicos e materiais é um dos problemas enfrentados pelos professores de EF, o que lhes exige muita criatividade e improvisação para o desenvolvimento do trabalho na escola.

Na sequência do trabalho foi realizada a entrevista com os professores de EF e com os alunos, em seguida foi feita a análise dos dados obtidos, onde foram considerados os aspectos sobre como o esporte é abordado pedagogicamente nas aulas de EF nas 5ª e 6ª séries, bem como sobre o papel do educador. Na sequência foi realizada uma análise crítica dos fundamentos metodológicos utilizados pelo professor para o desenvolvimento da prática pedagógica, posteriormente foram sugeridas novas propostas para o encaminhamento da ação pedagógica das aulas de EF.

O projeto foi desenvolvido de forma criativa e diversificada no sentido de garantir a participação de todos os alunos, visto que considerou-se como princípio básico para a abordagem do esporte na escola a inclusão. A metodologia utilizada pelo professor PDE priorizou o desenvolvimento de atividades coletivas lúdicas, onde foi levado em conta o grande interesse dos alunos pelo esporte. Tal processo proporcionou aos alunos a oportunidade de reconhecer, aprender e manter o interesse pelas ações pedagógicas desenvolvidas nas aulas de EF.

O esporte como mediador na prevenção da violência e do *bullying* no contexto escolar

A violência nos dias atuais é considerada uma das maiores preocupações na sociedade, causando medo e angústia nas pessoas, e a escola também é alvo da violência, o que acaba comprometendo sua identidade, pois ao mesmo tempo em que é considerado um local de aprendizagem de valores, do exercício da cidadania, da ética e da razão, é noticiada como lugar de incivilidades, brigas, invasões, depredações e até mortes.

Atualmente uma manifestação de comportamento que denota graus variados de violência tem chamado à atenção de educadores, o *bullying*, o mesmo foi visto por muito tempo como simples brincadeira, não sendo, portanto levado muito a sério, porém a proporção da ocorrência de fatos nas escolas nesse sentido vem ocasionando grande preocupação para pais, professores e estudantes, pois estudos revelam que este tipo de violência pode ocasionar muitos problemas, prejudicando o desenvolvimento psíquico, físico,

moral, cognitivo e afetivo social daqueles alunos que estão envolvidos de alguma forma com esse tipo de situação onde a violência está presente.

Partindo deste contexto o segundo projeto teve como temática a prevenção da violência e do *bullying* na escola através do desenvolvimento do esporte e teve por título "*O esporte educacional como mediador na prevenção da violência e do bullying no contexto escolar*". A intenção foi disponibilizar uma referência para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na escola. As ações para a efetivação da proposta foram organizadas para serem abordadas com a tematização do esporte com enfoque educacional e mediador na prevenção da violência e do *bullying* na escola.

O projeto é de extrema importância e relevância, pois aponta o desenvolvimento de ações no contexto escolar voltadas para a ampliação de estratégias metodológicas que poderão contribuir para fomentar as discussões e reflexões com os alunos, bem como informá-los, possibilitando-lhes a vivência de situações pedagógicas que contribuam para sua formação humana, sedimentando também valores importantes para sua cidadania.

As atividades propostas no projeto foram direcionadas, principalmente, para os alunos dos anos finais do ensino fundamental, especificamente para as 5ª séries. As atividades e estratégias de ação selecionadas foram elaboradas de forma condizente com a faixa etária priorizada no projeto, as mesmas foram diversificadas e motivadoras, o que possibilitou despertar o interesse dos alunos para a temática, e assim buscar envolvê-los e conscientizá-los.

Nesse sentido a abordagem do esporte nas aulas de EF se deu através de ações pedagógicas visando o desenvolvimento dos alunos numa perspectiva integral, no sentido de buscar a reflexão e o desenvolvimento de habilidades para dialogar sobre a violência em suas diversas formas de manifestações, assim como desenvolver um trabalho pedagógico permeado por valores e princípios para a formação de cidadãos mais humanizados.

A temática deste projeto é de extrema relevância, pois trata da abordagem de um problema social cada vez maior no mundo de hoje, a violência e suas manifestações, que também está presente na escola, necessitando de medidas preventivas educativas. Nesse sentido o desenvolvimento do projeto possibilitou o desenvolvimento de estratégias didáticas que poderão servir de ferramenta pedagógica importante, pois apresenta possibilidades pedagógicas fundamentais que poderão ser incorporadas na prática pedagógica do professor.

As aulas de Educação Física no ensino médio: o desenvolvimento do esporte na perspectiva crítico-emancipatória

O terceiro projeto intitulado “*O esporte nas aulas de Educação Física: buscando estratégias de ensino para o ensino médio*”, teve como principal objetivo apresentar possibilidades de encaminhamentos metodológicos para o desenvolvimento do esporte nas aulas de EF na perspectiva da abordagem crítico-emancipatória (KUNZ, 2004), assim como apontar estratégias para aumentar a participação e o envolvimento dos alunos nas aulas.

O projeto foi desenvolvido numa escola pública estadual do município de Palmeira/Pr, nas aulas de EF para alunos das primeiras séries (1ª séries) do ensino médio, do período noturno.

A opção pela abordagem crítico-emancipatória (KUNZ, 2004), se deu por perceber-se que as questões relacionadas à prática pedagógica do esporte na escola, nas aulas de EF do ensino médio, precisavam ser repensadas e revistas. Assim sendo, encontrou-se na referida abordagem elementos teóricos metodológicos para o desenvolvimento do esporte numa concepção crítica.

Nessa abordagem são priorizadas situações pedagógicas que são desencadeadas a partir do envolvimento dos alunos na busca de estratégias para solucionar a temática problematizadora apresentada pelo professor.

Durante o desenvolvimento do projeto percebeu-se que a maioria dos alunos ainda vê a Educação Física como uma disciplina essencialmente prática, pois apresentam relutância quando são convidados a participar de debates sobre o que está sendo desenvolvido nas aulas. Porém, procurou-se inculcar nos alunos o gosto por novas descobertas fazendo-os perceber que praticar um esporte não é apenas “jogar bola”, mas que enquanto conhecimento o mesmo deve ser entendido e vivenciado em suas múltiplas possibilidades, para que dele possam usufruir em diversas situações e momentos da vida como praticantes e/ou expectadores.

A temática deste projeto tem extrema relevância, pois trata do encaminhamento pedagógico do esporte nas aulas de EF numa abordagem crítica, possibilitando a reflexão e a discussão sobre possibilidades teóricas metodológicas para o desenvolvimento dos conhecimentos da EF no contexto escolar.

O envolvimento dos professores de Educação Física no GEPEFE através do PDE: possibilidades, dificuldades e limitações

Algumas dificuldades têm sido percebidas como limitantes na ampliação das ações do GEPEFE, entre elas: a falta de participação de um maior número de professores que atuam na escola; a oscilação na frequência de alguns professores e acadêmicos; a baixa participação de parte dos integrantes do Grupo em eventos científicos na área da Educação e Educação Física; a baixa produção acadêmica da maioria dos integrantes do Grupo.

Tais dificuldades se dão principalmente pelos seguintes fatores alegados pelos integrantes do GEPEFE: a excessiva carga horária dos professores que atuam na escola, pois embora tenham a intenção de participarem do GEPEFE não dispõem de tempo; a falta de visão de parte dos professores e acadêmicos em relação à abrangência das ações desenvolvidas e pretendidas pelo GEPEFE; a baixa remuneração dos professores e restrição financeira dos acadêmicos, aspecto que é determinante na participação de eventos científicos, pois os mesmos geralmente têm um custo financeiro para os participantes; a falta de desenvolvimento da pesquisa tanto por parte dos professores como dos acadêmicos; a dificuldade de professores e acadêmicos na elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos.

Embora as dificuldades existam, temos conseguido levar adiante nossos objetivos enquanto Grupo, considerando as próprias limitações apresentadas pelos integrantes do GEPEFE como parâmetro avaliativo no estabelecimento das ações a serem desenvolvidas na seqüência do trabalho.

Pretendemos na continuidade das ações do GEPEFE apresentar a proposta aos demais professores de Educação Física de outras Escolas Públicas Estaduais. Municipais e da Rede particular de ensino de Ponta Grossa, no sentido de agregar um maior número de professores que atuam na educação básica, ampliando assim as ações do Grupo.

Considerações Finais

O desenvolvimento das ações do GEPEFE tem possibilitado ao professor de EF, que atua na escola, uma maior proximidade e entendimento do que vem sendo abordado e discutido na área, contribuindo para motivá-lo a redimensionar sua prática pedagógica, bem como a desenvolver projetos tanto na escola como em nível acadêmico.

O trabalho desenvolvido no PDE, através do envolvimento de professores da educação básica e do ensino superior, tem possibilitado o enriquecimento das discussões do GEPEFE em torno da Educação Física Escolar, bem como das questões relacionadas à formação de professores inicial e continuada.

Percebemos que as ações empreendidas no GEPEFE têm contribuído de forma significativa no processo de formação de professores em âmbitos diferentes, pois os docentes que atuam na Rede Pública Estadual de Ensino desenvolvem seus projetos na escola (PDE) e estão bastante motivados para prosseguir com seus estudos em nível acadêmico, e outros docentes ingressaram na Pós-Graduação (“*strictu sensu*”) e continuam participando e contribuindo com o Grupo.

Por sua vez ao acadêmico as ações do GEPEFE têm possibilitado reflexões, discussões e encaminhamentos para uma prática mais significativa e relevante da Educação Física no contexto escolar, principalmente através do Estágio Supervisionado, contribuindo também para aproximá-lo mais da escola, fornecendo-lhe dados para que observe, reflita, compare e aponte encaminhamentos metodológicos mais próximos da teoria abordada no Curso de Licenciatura, possibilitando-lhe uma formação inicial mais próxima da realidade.

Este artigo visa contribuir com a divulgação dos trabalhos que foram realizados pelos professores da Rede Pública Estadual de Ensino, por meio do PDE, durante o período em que estiveram envolvidos com o referido programa.

Considerando o que os professores desenvolveram por meio do PDE, podemos dizer que o esporte deve ser tratado pedagogicamente na escola pelo professor, pois é um acervo da cultura corporal de movimento. Dessa forma, são necessários encaminhamentos metodológicos que possibilitem que o esporte, enquanto conhecimento, seja abordado de forma ampla, crítica e contextualizada.

O esporte é abordado nas aulas de EF de forma predominante em relação aos outros conhecimentos e exerce uma grande influência sobre os alunos. Nos projetos desenvolvidos por meio do PDE são apontados encaminhamentos pedagógicos que visam ampliar, diversificar e contextualizar este fenômeno sociocultural e humano na escola, contribuindo com o “fazer” do professor.

Referências

BETTI, M. Ensino de Primeiro e segundo graus: Educação Física para quê? In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Vol. 13, nº 2, janeiro, 1992.

_____. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Ed. Movimento, 1991.

BORGES, C. M. F. B. **O professor de educação física e a construção do saber**. Campinas: Papyrus, 1998.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Caderno Cedes**, Campinas, ano XIX, n. 48, p. 69-88, 1999.

_____. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais-Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais-Educação Física. Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

ENS, R. T.; BEHRENS, M. A. (orgs.). **Ser professor: formação e os desafios na docência**. Curitiba: Champagnat, 2011.

GATTI, B. A. **Licenciaturas: Crise sem mudança?** ENDIPE, 15, Belo Horizonte, abr. 2010. Anais... Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 485-508.

IMBERNÓN, F. Uma nova formação docente. **Pátio**, Porto Alegre, ano X, n. 40, p. 13-15, nov. 2006/jan. 2007.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Diretrizes Curriculares de Educação Física para a Educação Básica**. Curitiba: SEED/PR, 2006.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica Educação Física**. Curitiba: SEED/PR, 2008.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Perspectivas sociológicas**. Lisboa, Portugal: D. Quixote, 1993.

SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. (Trad.) Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Portugal, Dom Quixote, 1992.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 13, p. 5-24, jan.-abr. 2000.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. (Trad.) João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2009.

VEIGA, I. P. A. **A aventura de formar professores**. Campinas: Papirus, 2009.